

CIDADES

Madrugada terá mais ônibus do Transcol

Os bacuraus, que circulam da meia-noite às 4h30, ganharão mais cinco rotas no domingo

As linhas de ônibus do Sistema Transcol que funcionam em horário especial, para atender a trabalhadores e baladeiros na madrugada, terão reforço a partir deste mês.

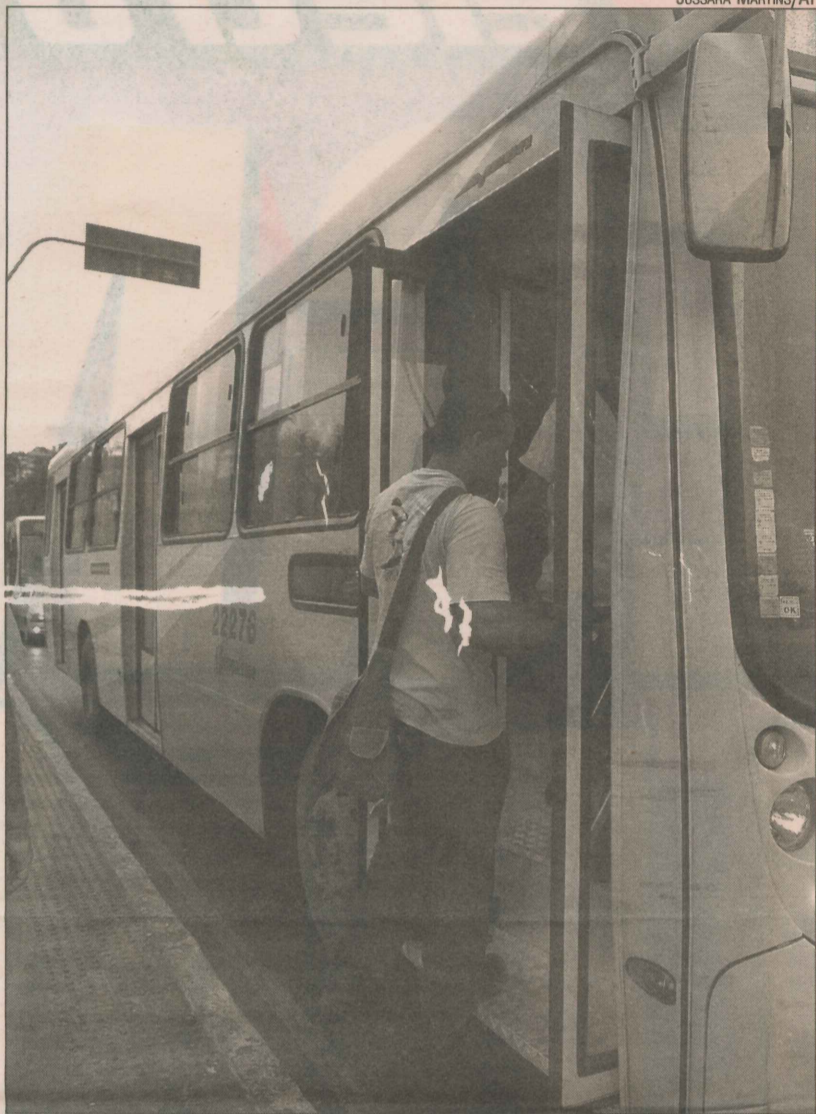
As linhas, conhecidas como bacuraus, por causa de uma ave que tem hábitos noturnos, funcionam entre meia-noite e 4h30, e ganharão mais cinco rotas no próximo domingo.

Vão ser beneficiados moradores de diversos bairros, que atualmente não contam com esse serviço. Serão 31 bairros beneficiados com as cinco novas linhas criadas, nos municípios de Cariacica, Viana, Vila Velha e Serra.

“Bairros como Terra Vermelha, em Vila Velha, Nova Rosa da Penha, Bandeirantes e Caçaroca, em Cariacica, e a região de Manguiños, na Serra, antes não contavam com o serviço, mas passarão a ter”, frisou a diretora-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), Denise Cadete.

A frota atual passará a ter 21 coletivos circulando de madrugada. Com isso, serão 25 viagens a mais. Mais nove motoristas e nove cobradores serão contratados.

“É um serviço que não sofria modificação desde 1989. Nesta época, o bairro Terra Vermelha ainda nem existia. A Grande Vitó-



JUSSARA MARTINS/AT

Passageiros serão beneficiados em 31 bairros

ria foi crescendo e as linhas não estavam dando conta da demanda de passageiros, que tinham que esperar na porta do terminal, até as 4h30”, disse Denise.

Segundo ela, as linhas vão atender, principalmente, às pessoas que trabalham em bares, restaurantes e boates.

“Trabalhadores como garçons, por exemplo, que moram em Porto Santana ou Terra Vermelha, não tinham ônibus para voltar para casa depois do trabalho. Os patrões tinham que levá-los de car-

ro. Agora, isso vai melhorar.”

A empregada doméstica Suely Carvalho de Souza, 23, mora em Terra Vermelha, Vila Velha, e trabalha em Bento Ferreira, Vitória.

Ela disse que, às sextas-feiras, gosta de ficar até mais tarde em um churrasquinho próximo à casa onde trabalha, mas sempre tem que dormir no serviço. “Essas novas linhas vão servir para muita gente. Vamos poder ficar até tarde na rua, sem ter a preocupação de como voltar para casa”, disse.

Imóveis demolidos para obra de viaduto

O processo de desapropriação de 36 imóveis na Praia da Costa, Vila Velha, para a construção de um viaduto na saída da Terceira Ponte, Vila Velha, começou ontem. A obra, que será feita pelo governo do Estado, vai melhorar os engarrafamentos na região.

O decreto, que deu início ao processo, foi publicado ontem no Diário Oficial do Estado. As desapropriações vão acontecer no entorno da avenida Carioca e da rua Bahia.

De acordo com o governador em exercício, Ricardo Ferraço, o governo pretende negociar a saída das 36 famílias para a construção do viaduto de maneira amigável e respeitosa.

“O interesse público é maior do que o individual nesse caso. Uma obra desse porte vai beneficiar a cidade. Vamos dialogar com as famílias sobre o assunto”, disse o governador.

De acordo com Ferraço, já foi

feito um banco cadastral com informações sobre os imóveis da região. O procedimento agora é fazer uma perícia nas casas para se chegar a um valor.

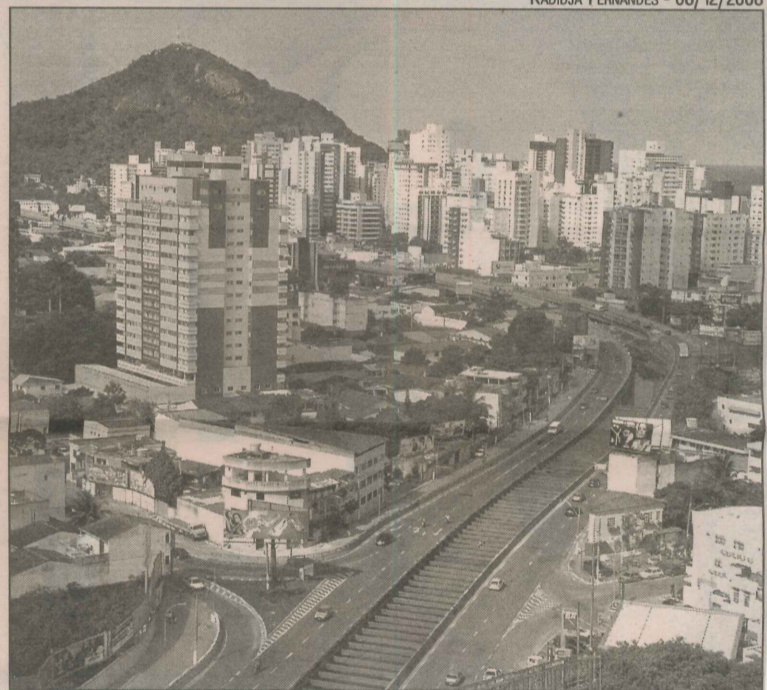
“Cada imóvel tem uma característica. Tudo isso deve ser avaliado pela equipe. Das 800 desapropriações em andamento na Grande Vitória, nenhuma foi levada à Justiça. Conseguimos chegar a um consenso com o diálogo”, disse o governador.

O edital de licitação para contratação da empresa que vai construir o viaduto deve sair em 60 dias.

O viaduto terá 151 metros. Os motoristas que trafegarem na Terceira Ponte não vão precisar passar pela rua Inácio Higinio para seguir para Itaparica. Bastará passar pelo viaduto, pegar a avenida Perimetral até a rua Bahia para ir nessa direção.

A obra promete reduzir em 34% o trânsito na avenida carioca e 39%, na rua Inácio Higinio.

KADÍDIA FERNANDES - 08/12/2008



Região onde será construído o viaduto, em Vila Velha

Rodosol reclama de tarifa

O congelamento do pedágio por tempo indeterminado, anunciado pelo governo do Estado ontem, desrespeita o contrato de concessão, de acordo com a Rodosol.

A concessionária que administra o pedágio da Terceira Ponte e a Rodovia do Sol, em Vila Velha, quer que uma instituição neutra resolva o impasse sobre o reajuste. Ela alega que não descumpriu as cláusulas do contrato.

O desentendimento com o governo sobre o aumento na tarifa dura mais de um ano. A empresa pediu aumento, mas o Estado disse que faria o ajuste se fossem feitas novas alças para melhorar o engarrafamento e uma nova praça de pedágio em Vila Velha.

A Rodosol disse que não tinha condições de fazer o investimento de R\$ 50 milhões. Foi contratado um estudo para avaliar o contrato e o valor da indenização para a suspen-

são do acordo.

O estudo revelou que a Taxa Interna de Retorno (TIR) da empresa era maior do que o previsto no contrato, o que deu ao Estado um “crédito” de R\$ 3 milhões. A indenização para retirar a concessão seria de R\$ 428 mil, valor inviável para o governo do Estado, segundo o governador em exercício, Ricardo Ferraço.

Em meados de dezembro do ano passado, o governo queria que a Rodosol construísse um viaduto na saída da ponte para compensar o desequilíbrio no contrato. A Rodosol afirmou que faria a obra, se tivesse reajuste e alteração no cálculo da tarifa ou aumento do tempo de concessão.

O governo negou. Ferraço disse que a Procuradoria Geral do Estado vai analisar as medidas administrativas e judiciais a serem tomadas em 45 dias. “Não vou comentar a resposta da empresa”, enfatizou.

COMO SERÁ

NOVAS LINHAS

- **634** - Terra Vermelha/Terminal Dom Bosco via Terceira Ponte - 2 ônibus, 5 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **774** - Nova Rosa da Penha/Terminal Dom Bosco via Bubu - 2 ônibus, 5 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **775** - Caçaroca/Terminal Dom Bosco via Castelo Branco - Bela Vista - 1 ônibus, 4 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **776** - Flexal/Terminal Dom Bosco via Porto de Santana - Porto Velho - 1 ônibus, 5 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **777** - Novo Brasil/Terminal Dom Bosco via Marclício de Noronha - 1 ônibus, 3 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).

LINHAS REPROGRAMADAS

- **628** - Vale Encantado/Terminal Dom Bosco via Araçás - Santa Rita - 1 ônibus, 3 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **735** - Cariacica / Terminal Dom Bosco via Prolar / A. F. Borges - 2 ônibus, 4 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **837** - Nova Almeida / Rodoviária via Jacaraípe - Feu Rosa - Camburi - 2 ônibus, 3 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **838** - Lagoa de Jacaraípe/Rodoviária via Bicanga - Cidade Continental - Camburi - 2 ônibus, 4 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **927** - Viana/Terminal Dom Bosco via Soteco - Vila Bethânia - São Francisco - 1 ônibus, 3 viagens (cada viagem com itinerários de ida e volta).

LINHAS MANTIDAS

- **622** - Praia da Costa/Terminal Dom Bosco via Lindenberg - 1 ônibus, 4 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **623** - Coqueiral de Itaparica/Terminal Dom Bosco via Itapoã - Paul - 1 ônibus, 4 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **835** - Serra/Rodoviária via BR-101 - 2 ônibus, 4 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).
- **836** - Serra Dourada I/Rodoviária via Serra Dourada III - 2 ônibus, 5 viagens (cada viagem composta por itinerários de ida e volta).

Fonte: Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb).